

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS

Relatoria: MARIA JACQUELINE MACÊDO CRUZ
MARIA JANAYNA MACÊDO CRUZ

Autores: GABRIELA PAIVA DE ALENCAR
GILDÊNIA FLAVIA SAMPAIO MATIAS
LUIZ WILLIAM BARRETO WANDRELEY

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica degenerativa caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, decorrente de defeitos na secreção de insulina e ou na ação desta no organismo. Como toda doença crônica, o paciente que a possui necessita de cuidados específicos, principalmente quando se trata de pacientes idosos, porém apesar de necessário, esse tratamento especial nem sempre ocorre, mesmo sendo de grande importância para o êxito do tratamento. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos idosos portadores de Diabetes Mellitus (DM), na busca de compreender a realidade vivenciada por estes. Assim foi realizado um estudo de natureza exploratória com abordagem quantitativa, que contou com uma amostra de 20 idosos portadores de diabetes mellitus cadastrados na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Dr. José Jurema da cidade de Cajazeiras - PB. As análises dos dados revelaram que 75% dos participantes eram do sexo feminino, que 60% possuem de 65 a 70 anos de idade, 50% são casados, 60% não são alfabetizados, 75% não possui conhecimento sobre a sua patologia, 60% possui diagnóstico tardio, realizado de 0 a 5 anos atrás e 65% possuem antecedentes familiares com DM. Assim, foi observado que as mulheres são a maioria na busca pela UBSF e que conseqüente ao grau de escolaridade ocorre à falta de conhecimento e conscientização dos idosos sobre a necessidade da realização de um adequado tratamento e acompanhamento da sua patologia, visando o controle dos sinais e sintomas e prevenindo o desenvolvimento das possíveis complicações. Considerando os resultados obtidos, acreditamos na necessidade da implementação de novas políticas voltadas para o diagnóstico precoce e o controle do DM, bem como a conscientização dos profissionais envolvidos na assistência a esses pacientes, que possuem idade avançada e déficit na adesão do tratamento. Ressaltamos ainda, que a intensificação de campanhas educativas dentro das UBSF é de grande valia para a manutenção da qualidade de vida do diabético.